









**A  
GENTE**

**TRANS  
FORMA**



# **A GENTE TRANSFORMA**

**O A GENTE TRANSFORMA PROPÕE DESPERTAR E ORGANIZAR TALENTOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS, A PARTIR DA CRENÇA DE QUE TODO INDIVÍDUO TEM POTENCIAIS, PERSPECTIVAS E MEMÓRIAS PRÓPRIAS QUE SÃO COMPARTILHÁVEIS.**

**CONTRIBUI PARA VALIDAR E VALORIZAR ESSES POTENCIAIS E SABERES E TRANSFORMAR EM OPORTUNIDADES DENTRO E PARA FORA DAS COMUNIDADES.**

**OPORTUNIDADE CONSISTE NO RECONHECIMENTO DAS TRADIÇÕES, PELA ABERTURA DE MERCADOS, GERAÇÃO DE RENDA, TRAZENDO A PERMANÊNCIA DA CULTURA GERANDO AUTO ESTIMA E DIGNIDADE.**

**EM 2010, NA SUA PRIMEIRA EDIÇÃO NO PARQUE SANTO ANTONIO, NASCIA CONCEITO DO A GENTE TRANSFORMA. UNIR. UNIR A COMUNIDADE AOS SEUS POTENCIAIS. UNIR A SUA CRIATIVIDADE E SEUS SABERES AO UNIVERSO DO DESIGN, DA BELEZA E DA COMUNICAÇÃO. TUDO PARA UMA TRANSFORMAÇÃO MAIOR. O PARQUE SANTO ANTÔNIO FOI O MARCO DE UM APRENDIZADO QUE HOJE É UM MOVIMENTO. DE UNIÃO, DE INCLUSÃO E DE RECONHECIMENTO DOS SABERES E DE TRANSFORMAÇÃO DE HISTÓRIAS QUE ESCREVEM O BRASIL.**

**EM 2014, COM MAIS DUAS EDIÇÕES REALIZADAS, O A GENTE TRANSFORMA VÁRZEA QUEIMADA NO PIAUÍ (2012) E O A GENTE TRANSFORMA YAWANAWÁ NO ACRE (2013), O A GENTE TRANSFORMA É UM PROJETO DE REDESCOBRIMENTO DO BRASIL ATRAVÉS DO DESIGN. É UM MOVIMENTO DE VALORIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA E DO PATRIMÔNIO DE COMUNIDADES TRADICIONAIS.**

**DIA 0**

PARTE 1

**EU VI O AGT E PENSEI: “ESSE PROJETO  
VAI MUDAR MINHA VIDA, MANO”.**

Era uma vez um menino de doze anos chamado Geovane. Filho de uma costureira e de um construtor civil pernambucanos, morava num quarto e sala do Jardim Ângela com seus pais e mais cinco irmãos. O segundo dos filhos era o mais torto dos seis. Muito dado à rua, os pais atinavam que tomasse tento. Geovane precisou de um tempo. E de um milagre.

No ano de 1996 a moda corrente era o topete. Geovane, vaidoso, aderiu ao penteado. E, pra frisar, pintou uma mecha de loiro. Um vizinho, achando graça no arranjo, gritou:

Ó o cabelo desse menino!

Aí, pegou. Aonde ele ia, todo mundo o conhecia como “Cabelo”.





O ANÍBAL CONTA QUE VEIO DE BELO HORIZONTE.  
A ALEXANDRA VEIO DO CEARÁ.



BÁRBARA SORRIU: "O MOLETOM DO AGT FICOU LINDO!" PEGOU PARA SI O TAMANHO P



A SARAH VEIO DE LONDRES. E A ADRIANA É DE SÃO PAULO MESMO.



JACKSON CHAMOU O ZARGOS: "PARA VOCÊ É TAMANHO B?"





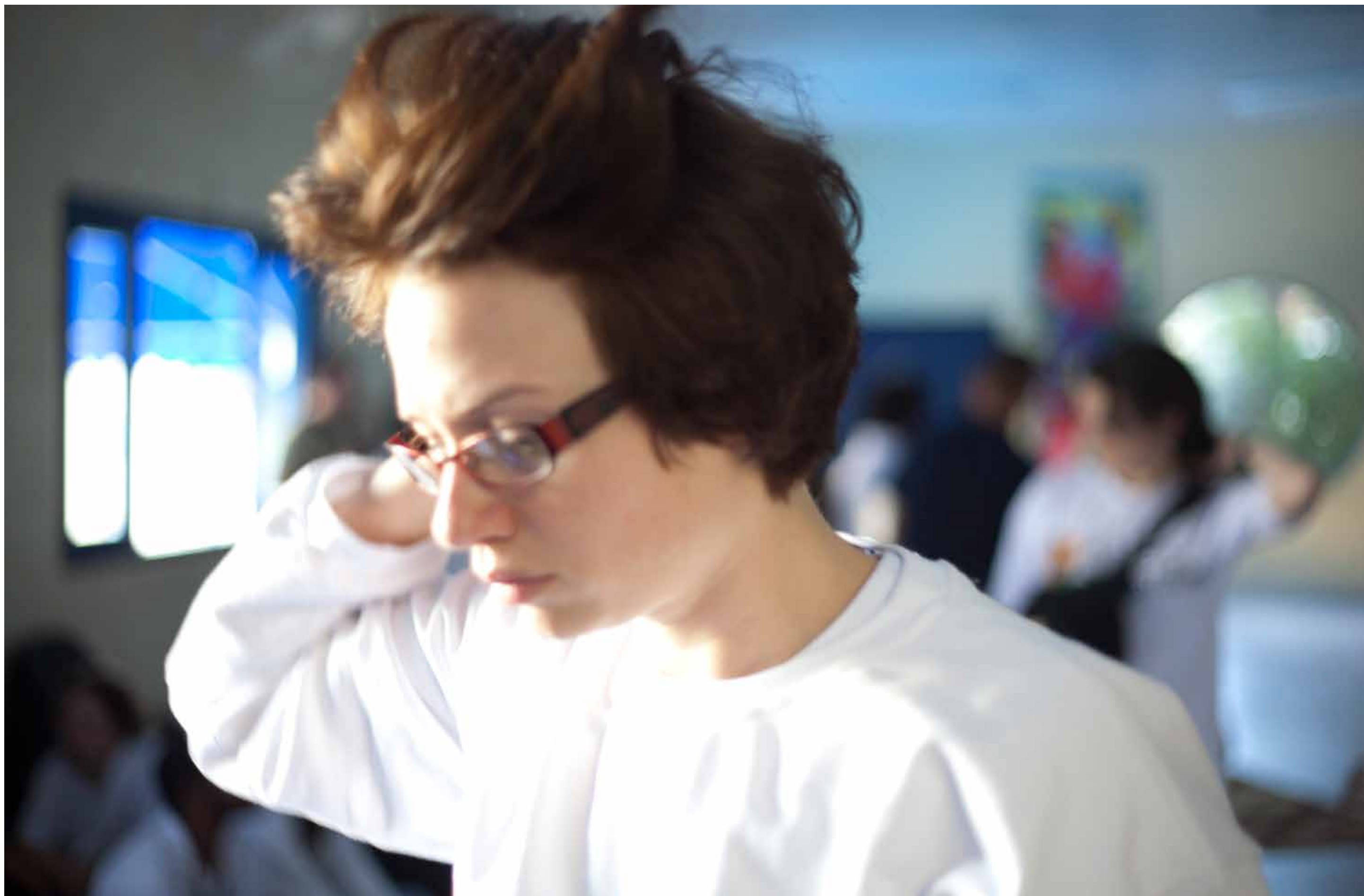
**DIA 1**







OS QUARENTA ESTUDANTES ACORDARAM COM O GALO.



APORTARAM TODOS NA CASA DO ZEZINHO, NA CABEÇA, MUITAS EXPECTATIVAS.

NO CORAÇÃO, A VONTADE DE APRENDER COM O OUTRO.

PARTE 1

Aos dezesseis, Cabelo já andava de moto e carro. Fazia uns bicos com mecânica e tirava um troco. Mas sua paixão mesmo era a zoeira, a gandaia, a rua. Voltava pra casa de madrugada e dormia no carro para não acordar os pais, que levantavam para trabalhar às quatro horas da manhã. Parou de estudar. Vivia essa vida. Saía de noite, sumia no meio do mundo e às vezes voltava três dias depois. A família ia procurá-lo na delegacia. Um dia o encontrou.

Osasco, Pinheiros, Belém, Franco da Rocha. Tremembé, Pacaembu, Irapuru, Avaré. Estas últimas bem que soam como aldeias indígenas, como as de seus antepassados. Mas eram penitenciárias. As primeiras, centros de detenção. Por todas essas ele passou.

Geovane foi preso a primeira vez aos dezesseis anos, no flagrante de um assalto. Roubava cargas de remédio e cigarro. Tinha todo o esquema de revenda. Ficava um bom tempo sem roubar, depois agia de novo. Quando dançou, ficou cinco anos na cadeia.



UMA MÃO QUE APERTA OUTRA MÃO QUE APERTA OUTRA MÃO.



CHEGADA NO CAMPO DO ASTRO, DE MÃOS LIMPAS PARA COMEÇAR.



UM DIA DEPOIS DO OUTRO, HOJE É O PRIMEIRO DE MUITOS QUE VIRÃO.









PARTE 1

Lá passava o dia tramando com os companheiros de cela. Fez sua escola do crime. Só se falava em crime. Só havia um assunto. Cinco camas para seis detentos: “até que não era tão mal”. O banheiro, separado por uma cortina de lençol pendurada nas paredes da cela – de onde, maquinando com outro detento, abriu sua primeira boca.

**OS DIAS PASSAVAM, QUANDO NÃO TINHA VISITA, FICAVA LÁ, SENTADO, QUIETO NO CAMPO.**

Saiu com a pena reduzida, por bom comportamento. Biqueira, sociedade, boca. Ele agora administrava uma. Ali no entorno do Campo do Astro.



DE MÃOS DADAS E AVANTE!





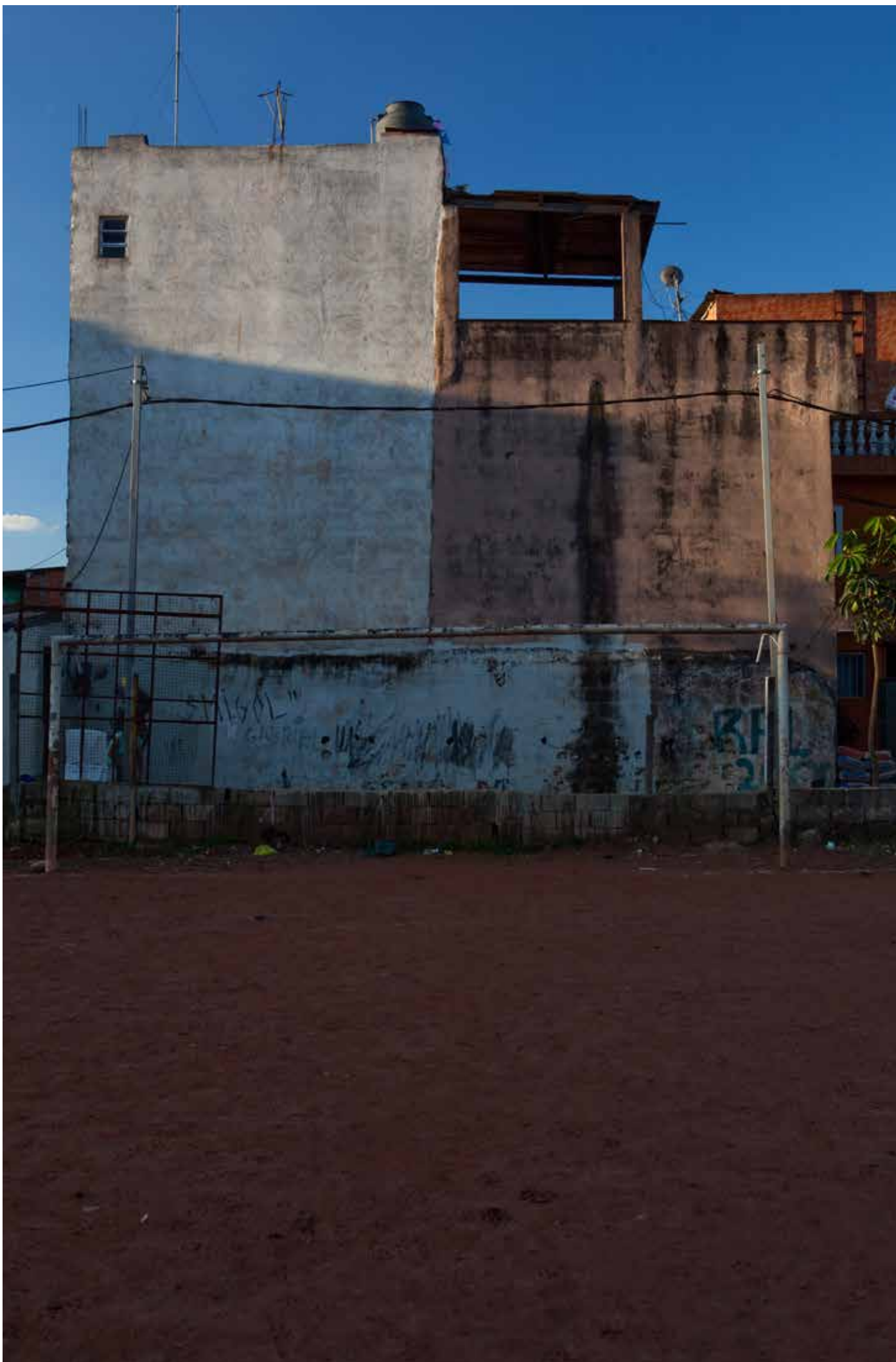


CHEGADA DOS ESTUDANTES NA COMUNIDADE

AS FACHADAS DAS CASAS FALAM DAS ESPERANÇAS EMBOTADAS.



REJUNTE COM SOLIDARIEDADE E ESPERE O QUE VIRÁ.







**DIA 2**





LUGAR DE CRIANÇA É SAGRADO.



BRINCAR DE RODA É DAR A MÃO.

BRINCAR DE TRANSFORMAR CADA SEGUNDO.

RODA RODA RODA COM O CORAÇÃO PULSANTE NO AR





PARTE 1

## OS CARAS QUEREM O CABELO, CADÊ O CABELO?

A cada quinze dias jogava o celular no rio. Falava e jogava, falava e jogava. Vivia tenso. Não passava mais de meia-hora num lugar. O telefone não parava de tremer no bolso da bermuda. Não dormia mais de três horas por dia. De noite, quando os cachorros latiam, pulava a janela e zarpava. Tinha uma casa alugada e outra para despistar. Se alguém delatasse que o Cabelo morava em frente à ponte, a polícia chegava lá e a casa estava vazia. Com o tráfico de drogas, conseguia ganhar até doze mil reais por mês.

Se o campo do astro inflamava, fugia.





MAIS UMA CASA PREPARADA PARA RECEBER ALEGRIA.



MAIS UMA CASA PREPARADA PARA RECEBER AMOR E UMA BIBLIOTECA















A ALEGRIA É COLORIDA COMO AS ROUPAS NO VARAL.







**DIA 3**





DUPLA DE MENINOS ESPERTOS SOBRE CAMPO FÉRTIL



A PIPA SOBE NO CÉU PARA VER A TRANSFORMAÇÃO DE CIMA.

A PIPA SOBE NO CÉU PARA ANUNCIAR QUE VAI TER FESTA.





PARTE 1

**NA HORA DA FUGA VOCÊ NÃO  
PENSA NADA. VOCÊ SÓ PENSA EM SE  
ESCONDER, COMO SE FOSSE UM BICHO.**

Beco, viela, casa do vizinho, igreja, bodega. Todo o labirinto que forma a comunidade do Parque Santo Antônio. Os traficantes da biqueira avisavam pelo celular e Cabelo atravessava o rio sumindo nas casas pardas.







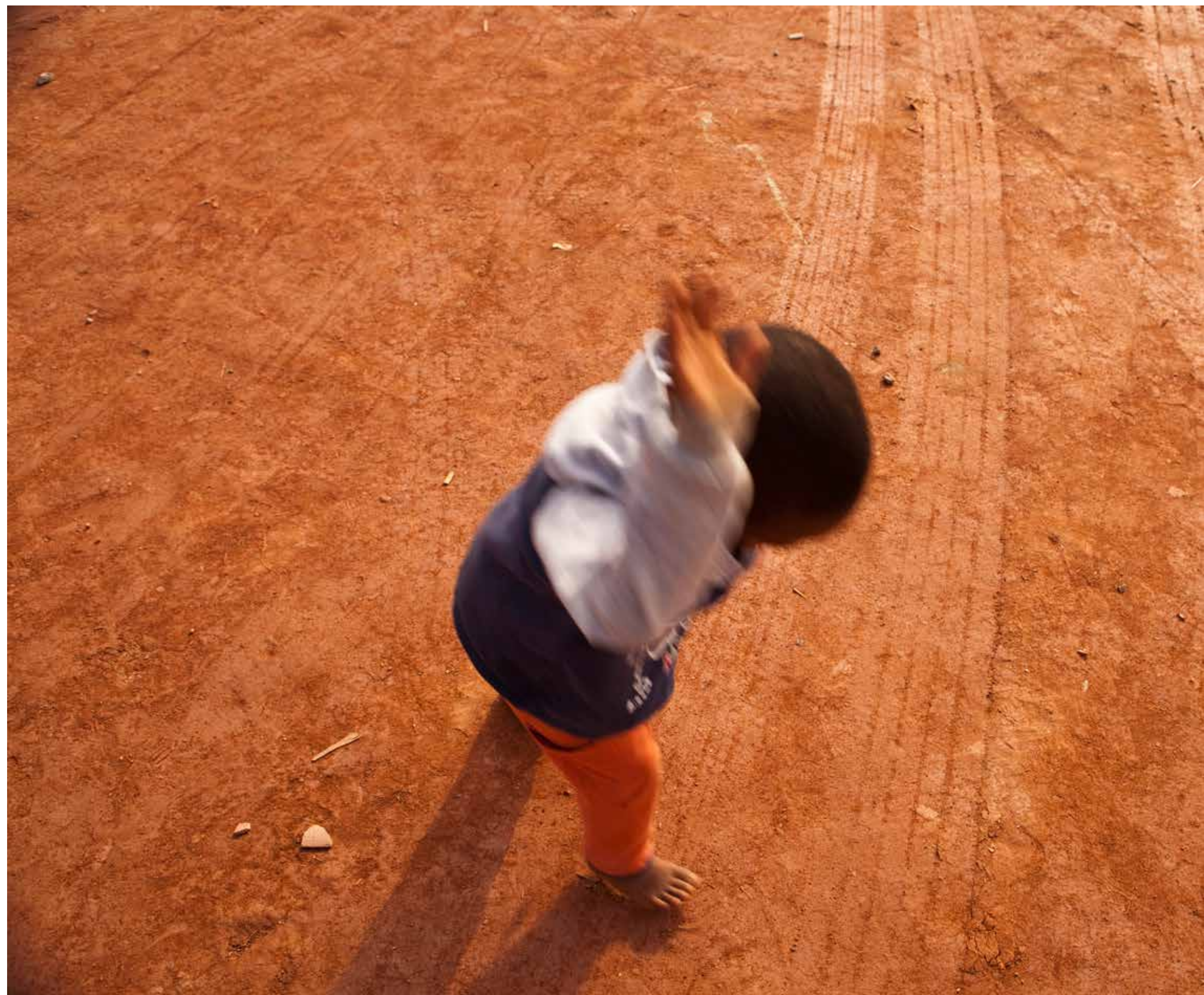






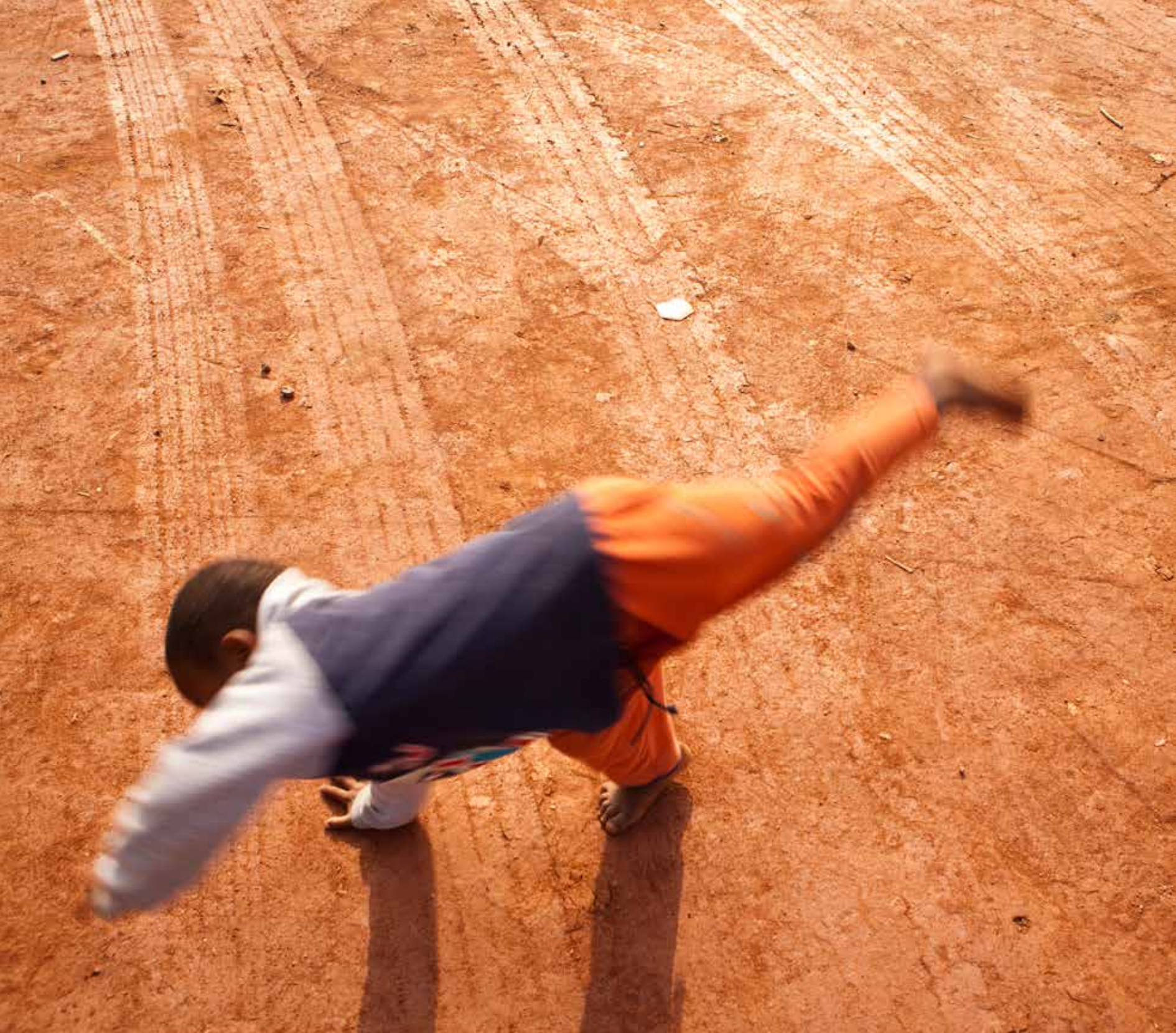


UMA PIRUETA



DUAS PIRUETAS





**BRAVO! BRAVO!**



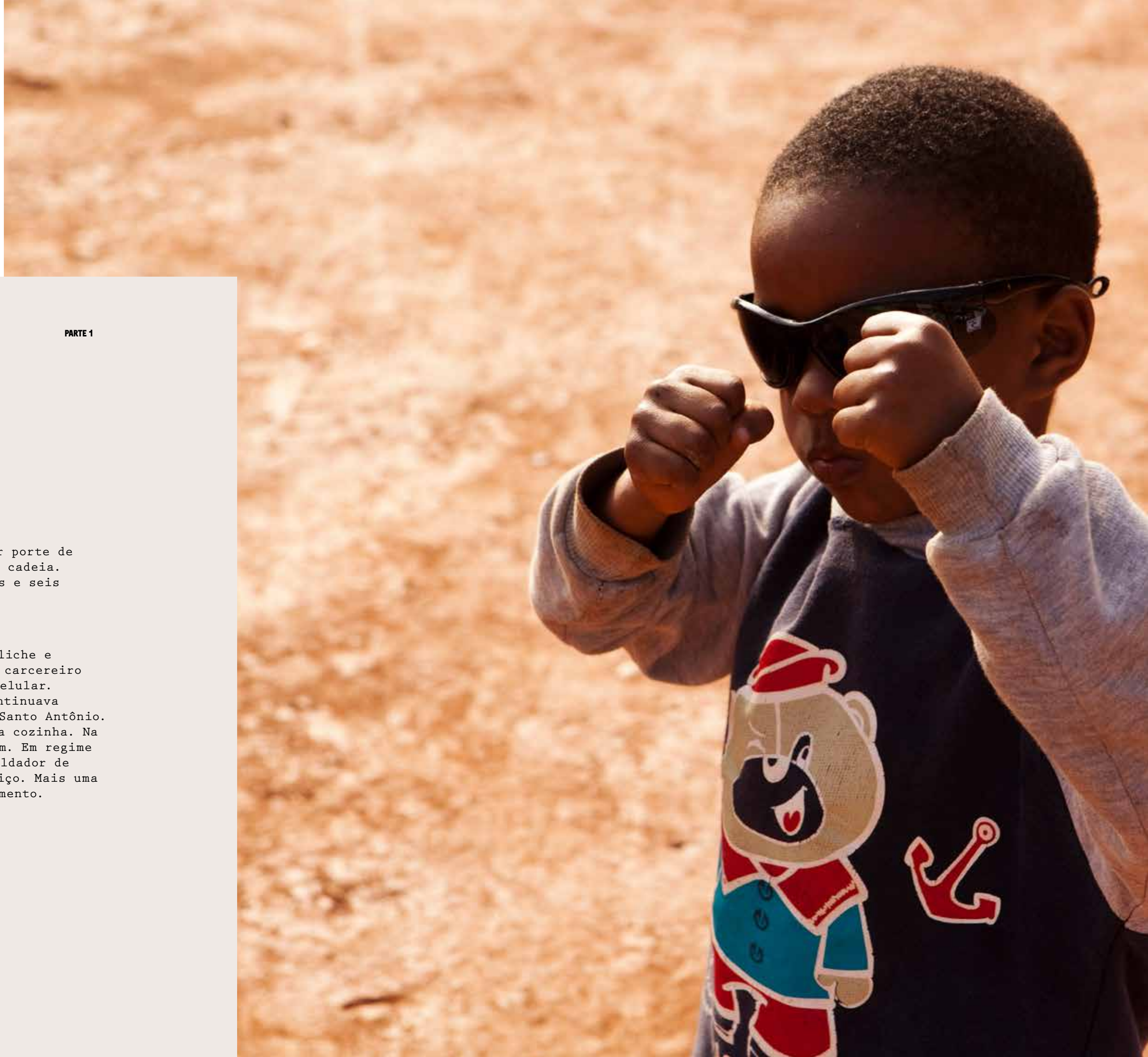
**TRÊS PIRUETAS, QUATRO PIRUETAS**



## PARTE 1

Um dia não deu certo. Foi preso por porte de armas e mais uma vez voltou para a cadeia. Desta vez foi condenado a dois anos e seis meses.

Na prisão, fechava a cortina do beliche e deitava na cama. Ficava esperto: o carcereiro não podia saber que ele usava um celular. Muito menos que, desse celular, continuava administrando o tráfico do Parque Santo Antônio. Nas horas vagas, era o saladeiro da cozinha. Na prisão, não dava trabalho a ninguém. Em regime semiaberto ganhou um troco como soldador de geladeiras. Fazia muito bem o serviço. Mais uma vez foi libertado por bom comportamento.







**DIA 4**













AZUL PARA COMBINAR COM O CÉU.



PARTE 1

Aos 25 anos, conheceu Jaqueline. A mãe da Bia e do Rafa. E aí tudo começou a mudar.

**ELA ME PERGUNTOU: "VOCÊ NÃO VAI PARAR COM ISSO, NÃO?". DISSE QUE PRECISAVA DE UM TEMPO.**

Cabelo não ia ficar ali a vida toda. Ele tinha planos. Não queria viver sem saber o dia de amanhã. Via vários amigos morrendo. E sabia que se continuasse levando a boca, não duraria tanto.

**A GENTE SABE QUE SÓ TEM DOIS CAMINHOS. É CAIXÃO OU CADEIA. NÃO TEM O TERCEIRO. O TERCEIRO É PARAR.**

Na laje, Cabelo observava o Campo do Astro lá de cima, esperando a oportunidade de trocar o duvidoso pelo certo.







PUXA AQUI E ME DÁ UMA MÃO.



COMPANHEIROS NA TRANSFORMAÇÃO.



PARTE 2

Jaqueline espia através da portinhola que dá para o rio sujo. Uma fila indiana de meninos carrega mudinhas de plantas com as mãos. Encafifada, ela chama o marido. Geovane se aproxima e acaricia a barriga de nove meses da mulher. Desconfiado, observa o cenário do que antes havia sido o palco de perseguição policial e tráfico: pessoas de diferentes idades, origens e ocupações vestidas de branco, outras vestidas à paisana, mas trabalhando juntas, numa grande massa colorida.

**UMA GAROA FINA CAÍA, CABELO  
PENSOU: "ERA SÓ DISSO QUE EU  
PRECISAVA EM MINHA VIDA".**















**DIA 5**











PARTE 2

Enquanto uns serravam bambus, outros pintavam as fachadas das casas. Enquanto uns limpavam o lixo acumulado na margem do rio, outros capinavam a terra para receber novas mudas. Enquanto uns martelavam na madeira, outros desenhavam o parquinho das crianças. Enquanto uns faziam cimento, outros ladrilhavam as paredes em torno do Campo do Astro. Enquanto uns instalavam as manilhas, outros quebravam as paredes do que ia se tornar uma biblioteca. Cabelo observava tudo estupefato. As cores do horizonte iam mudando, ficavam mais vivas. Uma música diferente pairava na comunidade. Geovane olhou para uma pipa amarela empinada no céu azul, sua cor preferida, e teve uma ideia:

**MANDEI CHAMAR O PESSOAL DO AGT LÁ EM CASA E PEDI: MANO, ME ARRUMA UM TRAMPO? QUALQUER COISA QUE SEJA, QUALQUER COISA QUE SEJA, EU SÓ QUERO PARAR O TRÁFICO.**

O pessoal conteve o choro. Disse que claro, sim, podia ajudá-lo. E daí então o Geovane pegou uma muda de planta e seguiu em direção ao amontoado de estudantes, crianças, senhoras, designers, arquitetos, jornalistas etc. que se formava no Campo do Astro.











A GENTE  
TRANSFORMA



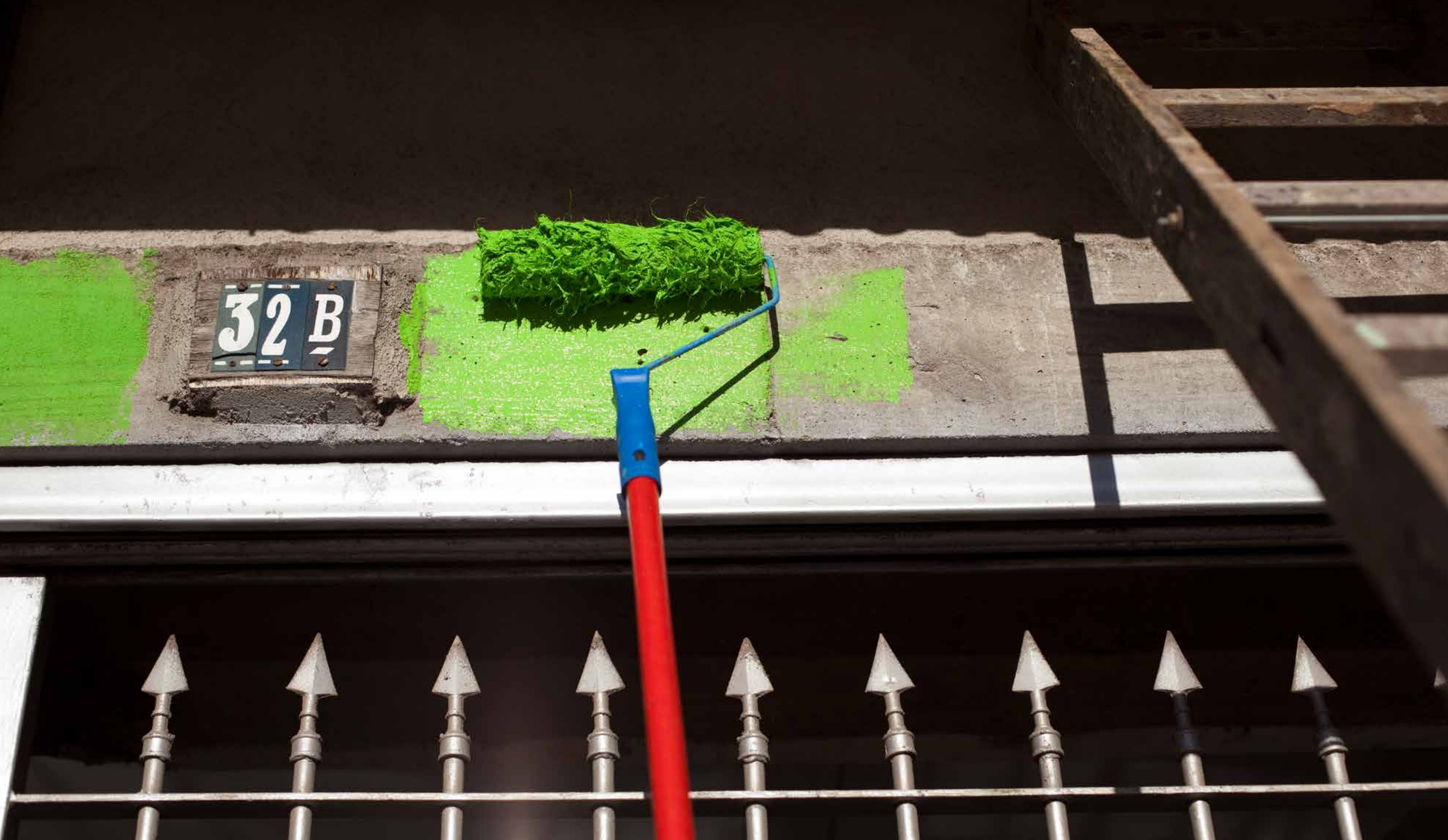








32 B





## PARTE 2

No fim de uma semana, o parque das crianças estava de pé – simulava uma arca de Noé e alguns bichinhos de madeira serviam de garupa para a garotada. As casas, no entorno do Campo do Astro todas pintadas formavam um círculo colorido. Onde antes era monturo, agora havia um banco de praça. Onde antes era um monte de lama havia um tabuleiro para jogar xadrez.

Cortando o Campo do Astro contra o vento, vinham dois participantes do projeto carregando uma enorme faixa. Nela estava escrito:

## A GENTE TRANSFORMA

Cabelo parou o que estava fazendo por um minuto, ficou observando o vaivém de pessoas. Uma gota de suor escorreu no seu rosto moreno. Ele agora ia deixar o apelido para sempre. Geovane olhou para tudo aquilo em sua volta e sentiu que nasceu mais uma vez.

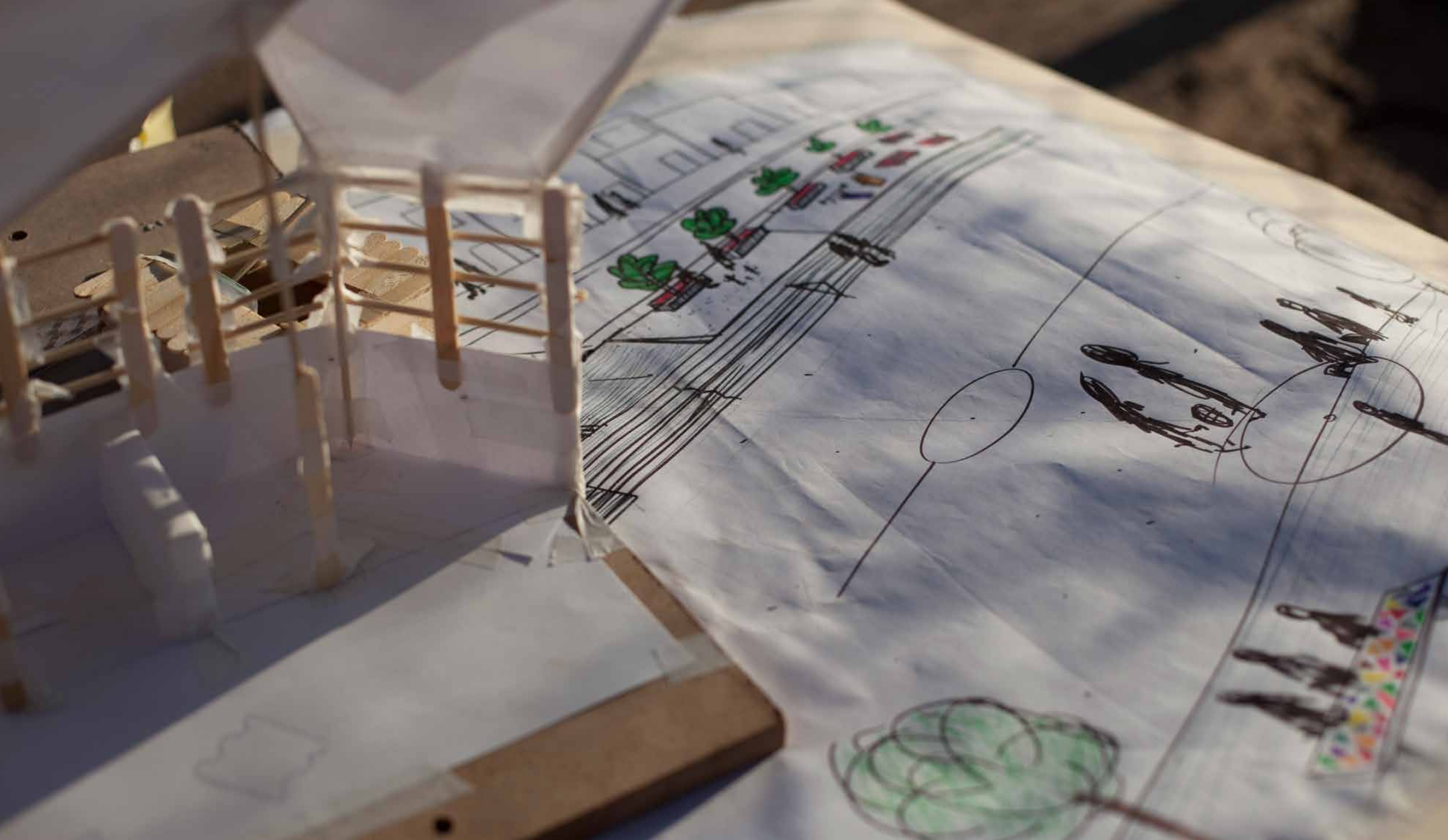




A construction site at sunset. A worker is using a circular saw to cut a piece of wood on a wooden structure. The scene is illuminated by warm, golden light from the setting sun, creating long shadows and a hazy atmosphere. The text "DIA 6" is overlaid in the center of the image.

**DIA 6**













### PARTE 3

Na parede azul que dá pra entrada da casa se vê pendurada a plaquinha de Lar doce lar. Ao lado, dois canários belgas chilreiam. A Neguinha guarda a porta. O Rafa tá soltando pipa lá no campo. A Bia cuida do filhote da neguinha que acabou de nascer. O Kevin, que tem quase a idade do AGT, deixou a motoca de lado e dorme encolhidinho lá dentro.

**“O PROJETO AGT MUDOU O MEU JEITO DE PENSAR E DE AGIR. PASSARAM A ME CONHECER MELHOR DEPOIS DELE. COMEÇARAM A OLHAR NO MEU OLHO, PARARAM DE ME OLHAR COM MEDO. ANTES DO PROJETO, ACHAVAM QUE EU ERA UM MONSTRO.”**









O RESÍDUO DA CASA COR IA PARAR NO LIXO.

MAS SERVIU PARA CONSTRUIR SONHOS.













PARTE 3

Depois de um tempo trabalhando na Casa do Zezinho, Geovane descansa uns dias em casa. Está ajudando numa obra da casa do irmão. Espera a Jaqueline voltar da biblioteca do Campo do Astro onde trabalha meio-período. Hoje eles vão almoçar todos juntos.

Sentado na mesa da cozinha, fica lembrando da primeira vez que viajou de avião: outro dia. Foi a trabalho, para falar do projeto AGT em Vitória. Uma semana depois, tinham uma palestra no Fashion Week de São Paulo. Geovane agora vive de contar sua história.

**NÃO TEM MAIS O TRÁFICO FORTE QUE TINHA. PAROU. QUEM TINHA OS CONHECIMENTOS E OS CONTATOS DE PEGAR AS MERCADORIAS ERA EU. NÃO PASSEI PRA NINGUÉM PORQUE NÃO QUERO VER O BARATO FUNCIONAR MAIS LÁ. MEUS FILHOS ESTÃO AÍ. JÁ RECEBI VÁRIOS CONVITES PARA ABRIR OUTRAS BIQUEIRAS. QUERO NÃO, MANO. TÔ DE BOA, OBRIGADO.**







A GENTE TRANSFORMA

DIRETORIA  
S.E. SÃO ALFÉDIA  
BOMFIM SANTO ANTONIO  
03/07/04

Projeto: renova vivo













O SOL SE VAI NO CAMPO DO ASTRO.

MAS A VONTADE DE UM MUNDO MELHOR FICA.









**DIA 7**





PARTE 3

A Bia vai fazer nove anos. O Rafa vem logo atrás. Geovane quer que eles tenham exemplo em casa. Aquela vida ia sujar a vida dos filhos.

**EU VOU FICAR VEINHO, VENDO ELES CRESCEREM NA VIDA.**

Seus pais também vinham sofrendo há uns anos. Quando souberam que o filho arrumou um emprego, ficaram moles de emoção. Sua mãe agora sempre o visita. Quando não vai, eles se metem no fusca branco e vão dar um rolê no domingo.











DEPOIS DE SEIS DIAS DE MÃO NA MASSA,...

O NOVO CAMPO DO ASTRO ABRE SUAS PORTAS PARA A CRIANÇA.





O RESULTADO DE UM TRABALHO DE AMOR.

A GENTE TRANSFORMOU.





PARTE 3

**JORNAL E REVISTA. SETE REVISTAS.  
ELES VÊM AQUI ESCUTAR O QUE  
EU VIVI. QUEREM SABER QUAL  
MENSAGEM ESTOU PASSANDO. ESTOU  
EM PAZ. QUE PROVA MAIOR OS CARAS  
QUEREM?**

Geovane quer terminar os estudos. Ainda está pensando que faculdade vai fazer. Passo a passo. Não vai correr. Alguma coisa vai gostar de estudar. Ele é do tipo que realiza o que pensa. Pode até demorar, mas uma hora sai. Um vento brando invade sua casa, Kevin desperta com os olhinhos inchados: seu tempo chegou para mudar.

























CAMPA DA ASTRO PARQUE SANTO ANTONIO













Stacks of white sacks on the roof of the green section. The sacks have the word "BUNGE" printed on them.

Window with wooden shutters in the green section. The shutters have some text written on them, including "P.S.D" and "CERA".

Partial text visible on the right edge of the image: "EGO" and "S".

Partial text visible on the right edge of the image: "CEP-".





biblioteca para todos



























# DESIGN ESSENCIAL

O DESIGN QUE OLHA PARA UMA CULTURA E  
DESCOBRE, DESPERTA E POTENCIALIZA SEUS  
VALORES ESSENCIAIS, TRADUZINDO-OS EM  
CONCEITOS QUE ATRAVÉS DA BELEZA, TORNAM-  
SE AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO DO MUNDO.

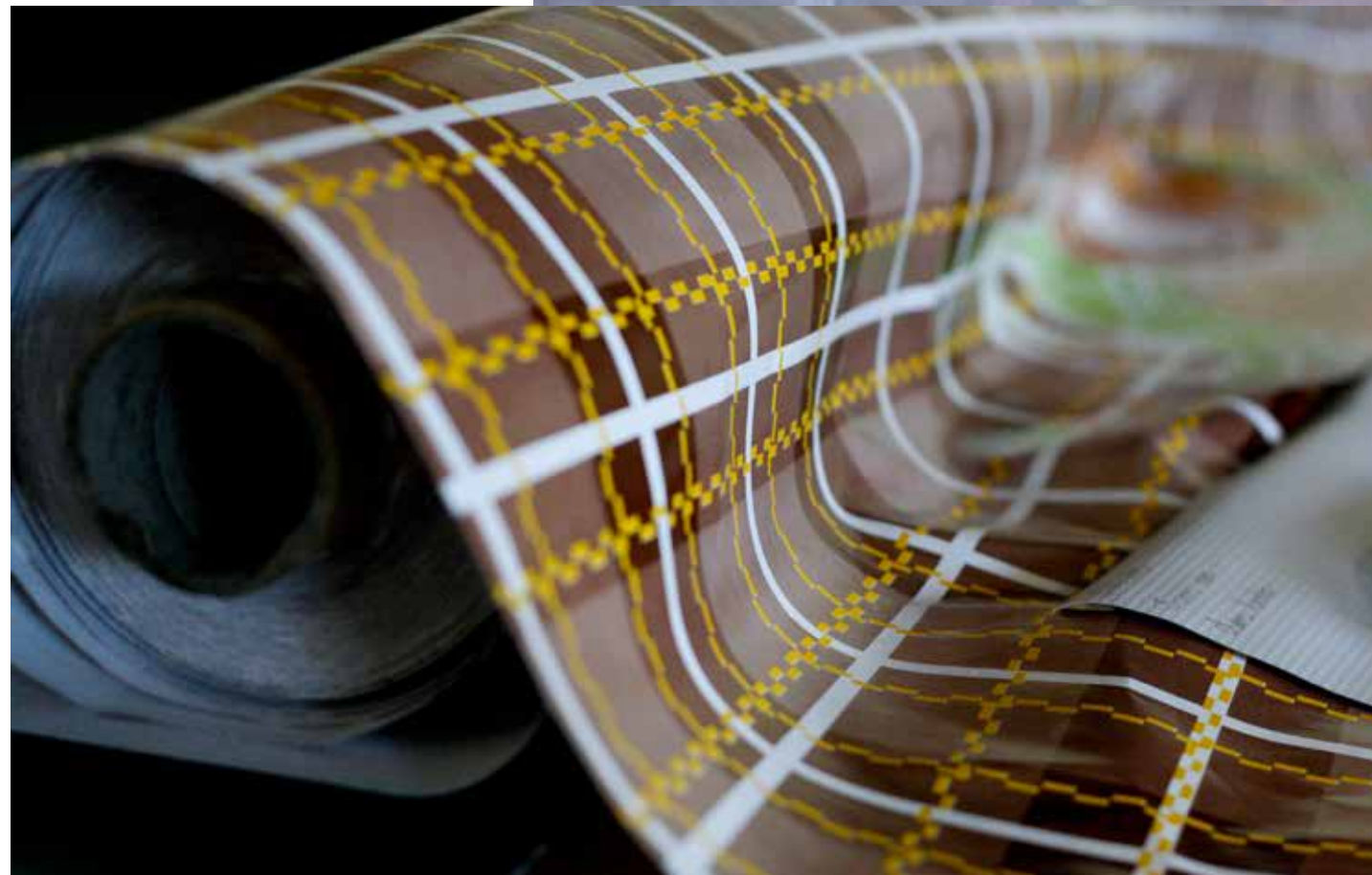
DESENVOLVE UMA FUNÇÃO SOCIAL DO DESIGN.

É COLABORATIVO E INTERDEPENDENTE.



## IÇÁ

A marca IÇÁ é uma ação do projeto A Gente Transforma Parque Santo Antônio com Suvinil Ao Vivo. A ação amplia a geração de renda familiar das mães costureiras do Grupo de Mães Amigas da Casa do Zezinho. Para concretizar esta ação sustentável e comercial, a IÇÁ contou com o trabalho de uma equipe multidisciplinar.



UM PROJETO DO  
ESCRITÓRIO  
Rosenbaum

MATERIAL UTILIZADO  
Linha Pindorama,  
design da Rosenbaum  
para Cipatex

DESIGN PRODUTO  
Cris Rosenbaum  
Roberta Crelier  
COLABOROU  
Bia Ribeiro

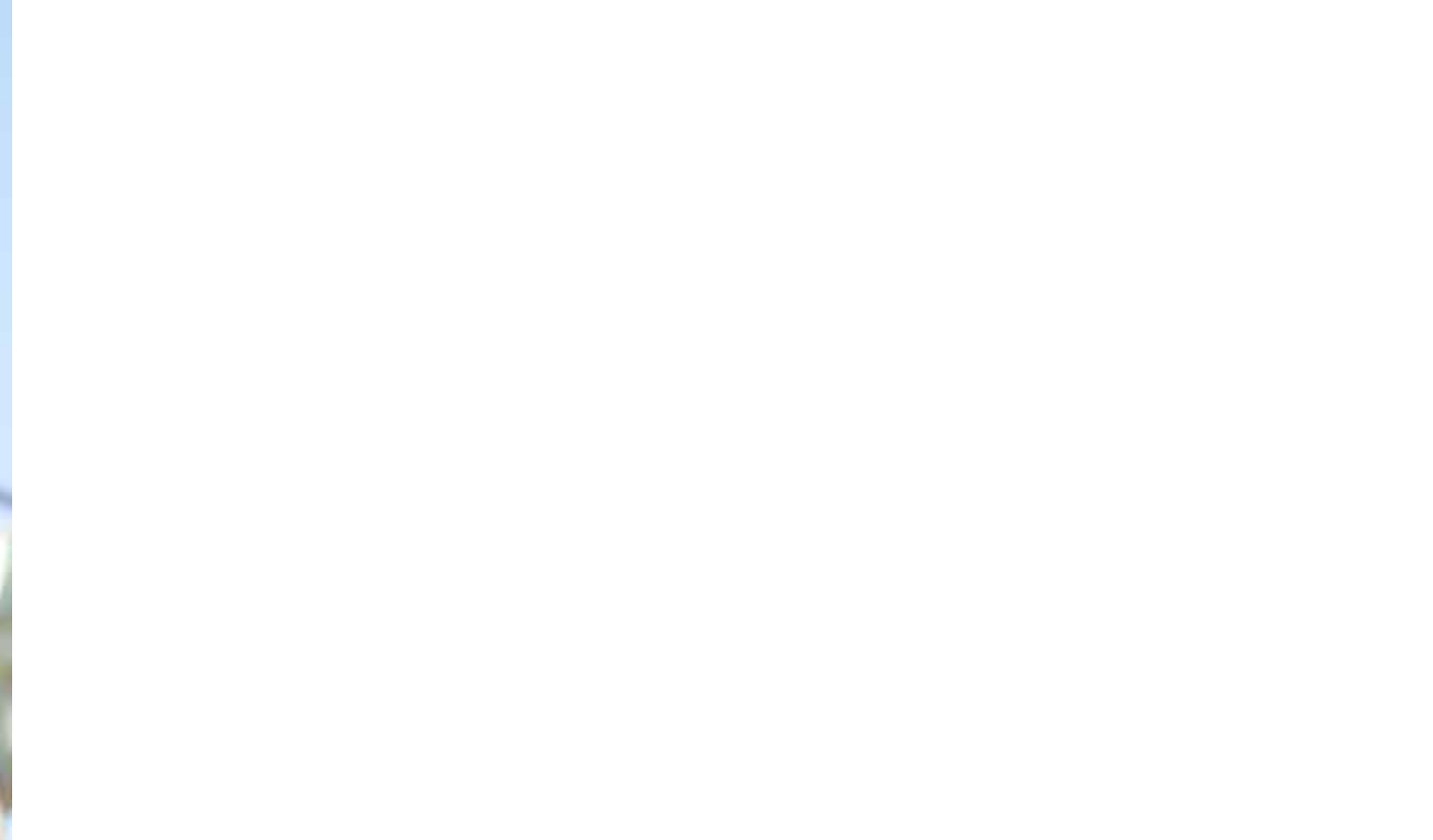
DESIGN GRÁFICO  
Marina Oruê  
COLABOROU  
Fabiana Zanin

FOTOS  
Camila Svenson

FOTOS STILL  
Douglas Garcia

REALIZAÇÃO  
GMACZ







## SOBRE O AGT

*A Gente Transforma – Parque Santo Antônio* é mais que um projeto. É uma mobilização de pessoas e uma articulação de redes colaborativas que move a criatividade e a inovação a serviço da transformação social. Esse projeto, que completa quatro anos em maio de 2014, trouxe autoestima, novas cores e possibilidades para a comunidade do Parque Santo Antônio, bairro da periferia de São Paulo campeão em número de mortes, e fez de seus moradores os verdadeiros protagonistas desta transformação de vida.

Idealizado pelo designer Marcelo Rosenbaum, *A Gente Transforma – Parque Santo Antônio* surgiu como amadurecimento de um olhar social em torno dos potenciais humanos e, neles, vislumbrou-se a captação da força de transformação de um espaço. A ideia era olhar menos para os objetos e mais para os outros – sobretudo para seus talentos muitas vezes esquecidos em meio a uma vida de condições bastante precárias. Acreditar que a transformação humana é capaz de motivar a transformação de um lugar melhor, onde se possa viver em um ambiente produtivo e criativo, propiciando uma economia inclusiva, solidária e sustentável, foi a força motriz desse sonho.

Com esse pensamento, foi realizada a primeira edição do projeto: *A Gente Transforma – Parque Santo Antônio*. O bairro escolhido, na Zona Sul de São Paulo, reúne trezentas favelas onde vivem mais de cem mil habitantes, conhecido por baixos índices de desenvolvimento e altos índices de criminalidade. A ideia inicial era usar a pintura como fator de transformação dessas comunidades. Com apoio de diversas entidades e apoiadores, foi constituída uma grande rede de parcerias institucionais e locais.

Com a metodologia do Instituto Elos foi possível criar algumas formas de criar um elo em uma comunidade que estava desconectada, de aproximar os moradores da comunidade, os estudantes e os parceiros. A Casa do Zezinho forneceu estrutura, espaço e abriu as portas da comunidade para o AGT. Ao longo da implantação do projeto, muitas parcerias foram se formando: VIVO, que possibilitou a comunicação entre todos;

SUVINIL, que coloriu esse sonho com novas cores; NIKE, que uniformizou os dezoito times de futebol e a orquestra Toca do Zezinho; STB, que promoveu o intercâmbio de quarenta estudantes; MESTRE TIGRE, que doou acessórios para a pintura de setenta casas; VOTORANTIM, que doou o cimento para reboco de setenta casas; MOTOROLA, que doou aparelhos para produção de conteúdo e comunicação; CAVALERA, que vestiu a equipe para a Semana de Mão na Massa; CASACOR e seus arquitetos, que cederam resíduos valiosos para o projeto; LEROY MERLIN, que doou ferramentas para o Mão na Massa, e INSTITUTO ACTOS, que idealizou a Biblioteca Para Todos, cuja construção foi viabilizada pela ETERNIT e FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL, com os apoios da TOK&STOK, LUMINI, FADEMAC, ECOTELHADO, ESTUDIO CARLOS FORTES e LEROY MERLIN.

Para mobilizar os moradores da comunidade e as instituições envolvidas em torno da empreitada, foi pensada a força jovem e fundamental de estudantes de Arquitetura e Design. Em maio de 2010, deu-se início a um processo efervescente – com mais de setecentos inscritos – entre jovens universitários, em dinâmicas que passaram por cinco universidades brasileiras e estudantes da Inglaterra.

Para que todos pudessem contribuir com novas ideias e projetos, foi proposto um jogo online, que escolheu quarenta alunos para participarem de toda a concepção do projeto de intervenção no Parque Santo Antônio, desde as primeiras reuniões com a comunidade até a Semana Mão Na Massa, um grande mutirão comunitário onde todas as ideias se tornaram ações.

O mutirão contou com a participação de um time de diversos profissionais, desde arquitetos, designers, comunicadores e produtores. Os moradores foram capacitados em pintura de ambientes, para que as casas do entorno do Campo do Astro, o “Campinho”, se tornasse uma área de lazer mais sociável. Após setenta casas pintadas, surgiu um ponto de encontro, onde também foram construídas praças e jardins.

A vontade de transformação dos moradores foi além disso. Um desejo antigo dos próprios moradores foi concretizado: a



Biblioteca Para Todos. Este espaço, que antes funcionava como vestuário do time de futebol e hoje, transformado pelo projeto arquitetônico da Rosenbaum, é palco de atividades de capacitação e promoção do potencial humano do bairro, conta com o apoio da própria comunidade para funcionar, além da parceria institucional da VIVO e do INSTITUTO ACTOS.

Designers e artesãs locais criaram a marca IÇÁ, de bolsas e acessórios produzidas pelo Grupo de Mães Amigas da Casa do Zezinho (GMACZ), oferecendo oportunidades de emprego e renda. Os produtos participaram de uma grande feira de design de São Paulo e as vendas chegaram a R\$ 10 mil. Em julho de 2010, uma exposição no Campo do Astro do Parque Santo Antônio mostrou as últimas novidades da marca.

Toda a movimentação repercutiu bastante na mídia (TV Globo, TV Bandeirantes, TV Gazeta, O Estado de S.Paulo, Folha de S.Paulo, Jornal Brasil Econômico, Revista Época e muitos outros veículos) e foi documentada pelo portal do projeto, em posts, fotografias, vídeos e matérias que chegaram a mais de cinquenta mil acessos. Também movimentaram as redes sociais, no Twitter e Facebook onde os resultados foram devolvidos ao público, que também participou com propostas e comentários por meios dessas redes.

O projeto *A Gente Transforma – Parque Santo Antônio* recebeu os prêmios PLANETA CASA 2010 da Editora Abril e o TOP XXI DESIGN BRASIL, da Arc Design, na categoria “sustentabilidade”.

No fim de tudo, o maior prêmio foi ver acontecer ali algo nunca visto antes: todo mundo trabalhando junto. Um ajudando o outro para, no fim das contas, ter um endereço, um lugar reconhecido a que se orgulhar, dentro e fora de si.

## **SOBRE O CABELO**

O Cabelo não se chama mais Cabelo. Seu nome agora é Geovane da Silva de Melo, tem 29 anos e mora com a esposa e os três filhos, em frente ao Campo do Astro, numa casa azul.



A Suvinil, marca de tintas imobiliárias da BASF e líder do segmento Premium no Brasil, tem orgulho da parceria estabelecida com o projeto *A Gente Transforma* para revitalizar a comunidade Parque Santo Antonio, na zona sul de São Paulo inspirou, motivou e mobilizou o time da Suvinil.

Nós abraçamos a ideia de ajudar a transformar a comunidade em um lugar mais alegre e feliz, já que para a Suvinil as cores são capazes de despertar sensações que influenciam no humor, no estado de espírito das pessoas e ajuda a resgatar a autoestima.

Para concretizar o projeto, a Suvinil também ajudou a capacitar pessoas da comunidade, oferecendo treinamento de pintura. Mais de 100 moradores que participaram das aulas foram cadastrados no banco de dados do programa para pintores da marca, o Clube Amigo, e estão hoje aptos a exercer uma nova profissão.

O futuro do Brasil depende não apenas do poder público, mas também das oportunidades de desenvolvimento social geradas pela iniciativa privada. Em mais de 50 anos de história, a Suvinil já participou de inúmeras ações nesse sentido, e se sente honrada por ter feito parte de um programa tão bem sucedido quanto o *A Gente Transforma*.

Nossa maior recompensa: a alegria que proporcionamos às pessoas da Comunidade Parque Santo Antônio!

#### **ANTONIO LACERDA**

Vice-presidente sênior da BASF para América do Sul

“Transformar” é um dos verbos que guiam nossas ações na Fundação Telefônica Vivo, é o nosso desejo quando atuamos, inspiramos e mobilizamos pessoas e instituições. E é com muita satisfação e orgulho que fazemos parte do projeto *A Gente Transforma* - iniciativa que revitalizou a comunidade do Parque Santo Antonio, na zona sul de São Paulo.

Acreditamos que juntos, pessoas e instituições, podemos transformar o futuro, tornando-o mais generoso, inclusivo e justo. Cada elo é importante para isso. Apostar no potencial das tecnologias para inclusão e novos caminhos faz parte do nosso DNA. Para o projeto no Parque Santo Antônio, contribuímos com a conexão, computadores e capacitação, colocamos à disposição nossa expertise e vontade para mudar, mesmo após a realização do projeto, buscando promover cada vez mais impacto social na comunidade.

Na busca por novas respostas para os desafios do mundo contemporâneo, a Fundação Telefônica Vivo usa a tecnologia de forma inovadora como aliada e trabalha para transformar boas ideias, como o projeto *A Gente Transforma*, em ações que melhorem o futuro de muitos. Temos um compromisso com o futuro das novas gerações de brasileiros e apoiar esse projeto foi parte da nossa jornada de transformação.

#### **GABRIELA BIGHETTI**

Presidente da Fundação Telefônica Vivo



**AGRADECIMENTOS  
AOS PARCEIROS DO  
AGT PSA**

MORADORES DO PARQUE SANTO ANTÔNIO	INSTITUTO ACTOS Sylvia Pariz Campos Djay Pariz Campos	CIPATEX William Marcelo Nicolau Thãmara Marcon	Keyla de Nazare Maciel Ferreira Larissa Marques Carvalho Leandro de Carvalho Rodrigues Luciane da Silva Lima Marina Alencar Machado Rolim Maximillian Gubbins Mayara Alice de Campos Natália Regina Silva Nadaletto Priscila de Souza Mariano Raquel Pessoa Morano Rebeca Grilo de Sousa Sabrina Dutra Teixeira Sara Aragão Alves da Costa Sarah Colson Tamires Julião Ribas Thais Oliveira Ponte Zargos Rodrigues Vasconcelos	Thatiane Moreira Nelma Cardoso Cristiane Miranda Rosenbaum Roberta Crelier Marina Orue Camila Svenson Sueli Galhardo SOCIAL WAY Fernanda Suplicy Sergio Morrisson AZPI PROPIEDADADE INTELECTUAL Luciana Esther de Arruda Cristina Zamarion Carlene Lima Maria Maximina Cartaxo LAO ENGENHARIA Lao Napolitano TAUNA MÓVEIS Ricardo Bezerra MARQUETERIE Bia Azevedo Debora Carvalho Livia Esteves
SUB-PREFEITURA M'BOI MIRIM Edilberto Beto Mendes Daniela Godinho	STB STUDENT TRAVEL BUREAU Cris Bicalho Santuza Bicalho Samuel Lloyd	TIGRE Eduardo Brandão Flavio Tadeu Jorge		
SUVINIL Francisco Carlos Verza Mirian Zanchetta Muryel Rissatti Della Paschoa Milena C Martins Rafael Conejo Samira Nákel Rodrigues Eder Pereira da Silva	CAVALERA Alberto Hiar Valéria Hiar Denise Bergamim CASA COR Angelo Derennze Christiane Rüegg Danieli Brait	ECO TELHADO Manuela Feijó ESTUDIO CARLOS FORTES LUMINI PARALELA GIFT Marisa Ota		
VIVO Roberto Lima Marcelo Alonso Luis Fernando Guggenberger Marcelo Romoff Fernanda Ferraz Daniele Silva Ricardo Gomes Adriano Araujo	FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL Fernando Chacon Ricardo Terenzi Neuenschwander Valeria Veiga Riccomini Fernanda Scopel Sakamoto Juliana Lima	LEROY MERLIN Carla Ramos Sueli Loiola Isabela de Sousa Ferreira ESTUDANTES Adeliane da Silva dos Santos Alessandro Henriqson Marcos Tanus Alexander Groyes Alexandra de Paula Passos Carneiro Aline Nunes Ferraz Andressa Bencke Aníbal Bravim de Meira Anna Bárbara Barroso Gonçalves Attva Aparicio Carlise Garbin Debona Gabriela Leonardo Ventapane Freitas Iris Pasisnic Italo de Macedo Pereira Joel Gomes Alves Joel Marques de Sousa Jorge da Silva Júnior Jully Anne Andrade Almeida	UNIVERSIDADES Royal College Of Art - Londres Belas Artes Gama Filho RJ PUC RJ UNI BH UNIFOR UniRitter	
CASA DO ZEZINHO Dagmar Garroux Saulo Garroux Maria Corina Gama de Macedo Maria Celia Gonçalves Cristhiane Oestreicher Gilson Martins Marcos Lopes Silvia Eduardo Bitcha	ETERNIT Marcelo Ferreira Vinhola Marcos Intelisano Anna Paola M. Ciulla NIKE Alice Gismonti Juliana Soares Fabiano Proti VOTORANTIM Julie Gattaz Andre Pereira Junqueira Eduardo Bastos da Porciuncula Marcelo Lass			
INSTITUTO ELOS Edgar Gouveia Rodrigo Alvarez Mariana Gauche Motta Thais Polydoro Ribeiro Natasha Mendes Gabriel Paulo Farine	TARKETT FADEMAC Bianca Tognollo TOK STOK Regis Dubrule Ademir Bueno Flavia Lucena			



**vivo**

